

**PROCESSO SELETIVO Nº 05/2024**

**Área de Conhecimento: Desenho**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 1:** Michele Bryant, no livro “Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas”, aborda diversas categorias e subcategorias na representação de crianças e jovens, deixando claro que há diferenças entre essas figuras. Nesse sentido, cite essas categorias, e suas subcategorias quando houver, comentando aspectos presentes em suas construções (como tamanho, formato, proporção).

A resposta deve contemplar principalmente:

- **BEBÊS:** de colo – a cabeça é bem maior em relação ao corpo, com um pescoço minúsculo, tronco rechonchudo e membros curtos, com pouca diferença de gênero, cabelos finos e curtos caindo para a frente e com uma proporção de 4 cabeças; sentado – para bebês até 11 meses, deve-se frequentemente ilustrá-los engatinhando, deitados ou sentados, com a proporção de 3 cabeças; maiores – mais ou menos de 1 a 3 anos, com cabeça similar em tamanho a um bebê de colo, membros e troncos começam a se alongar, com proporção de 4 cabeças e meia.
- **CRIANÇAS:** pequenas – de 4 a seis anos, meninas e meninos se alongam com a proporção de 5 cabeças e poses mais ambiciosas, sendo o tronco do menino ligeiramente mais longo e a barriga mais arredondada; grandes – de seis a onze anos, na proporção de 6 cabeças e meia e com diferenças sutis entre meninas e meninos, pois as primeiras têm o corpo quase cilíndrico, ligeira definição de cintura e parte inferior do tronco se abrindo um pouco no quadril e os segundos têm pouca ou nenhuma cintura, em bora como o corpo também cilíndrico, tronco um pouco mais alongado e mais delgado no quadril, linha do ombro começa a aumentar conforme os músculos e a estrutura óssea ganham mais expressão.
- **PRÉ-ADOLESCENTES:** corpo continua a se alongar e a cabeça quase atinge o tamanho final, proporção de 7 cabeças, o rosto fica mais fino e alongado na parte inferior do crânio e as diferenças de gênero mais acentuadas, pois um pequeno busto começa a aparecer nas meninas e os meninos têm mais massa corporal e tronco ligeiramente menos longo.
- **ADOLESCENTES:** proporção de 8 cabeças para meninos e meninas, mas há diferenças sutis de gênero; meninas – busto mais alto e menor do que mulheres adultas, troncos mais curtos e quadris mais estreitos, mesmas formas geométricas do desenho da figura feminina mas devidamente adaptadas; meninos – aumento de massa corporal, rosto mais angular, alongamento do maxilar, que fica mais quadrado, ombros mais largos, tronco longo e esguio, quadril estreito, cabeça ligeiramente maior do que das meninas, mesmas formas geométricas do desenho da figura masculina mas devidamente adaptadas.

Referência: BRYANT, Michele Wesen. Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012. Capítulo “Como desenhar crianças e jovens”.

\*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

**Membros da Banca Examinadora:**

Via SGP-e

**Neide Kohler Schulte**  
**Avaliador 1**

Via SGP-e

**Dulce Holanda Maciel**  
**Avaliador 2**

Via SGP-e

**Daniela Novelli**  
**Presidente**

**PROCESSO SELETIVO Nº 05/2024**

**Área de Conhecimento: Desenho**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 2:** Bethan Morris, no livro “*Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda*”, apresenta técnicas artísticas para a representação de tecidos e reprodução de estampas aplicadas no desenho de moda. Seguindo o que a autora aponta sobre isso, explique como determinados recursos técnico-artísticos podem ser aplicados na representação gráfica de listras e xadrezes, da lã e de transparências.

A resposta deve explicar principalmente os seguintes aspectos:

- **LISTRAS E XADREZES:** devem ser representados com linhas curvas em peças desenhadas sobre o corpo, de forma a respeitar a movimentação e o panejamento; devem ser desenhados iniciando-se do centro da roupa para então seguir suas linhas sobre as curvas do corpo, para cima em direção aos ombros e para baixo até o quadril ou a bainha; no caso de listras regulares, devem apresentar as mesmas proporções desde o centro da roupa; listras podem ser verticais, horizontais ou diagonais; xadrezes são formados por listras correndo nas duas direções, podendo ser desenhados retos ou enviesados (na diagonal) para formar repetidos padrões; as linhas dos xadrezes geralmente partem do centro da roupa e são equidistantes; deve ser feito um planejamento do desenho com traços claros de lápis antes de iniciar a representação de tecidos listrados ou xadrezes, pois nessa fase a precisão é fundamental; exemplos de técnicas artísticas aplicáveis em listras e xadrezes: mistura de lápis e colagem em papel, mistura de lápis colorido e carvão, caneta marcadora mais grossa e de ponta chata para um estilo seguro e marcante.
- **LÃ:** deve ser representada considerando-se os pesos e a variedade (flanelas, gabardines, felpas e mo hair); pode apresentar motivos (tweed, risca de giz, espinha de peixe); é melhor reproduzida com uso de materiais macios, que produzem uma cor de base e sombras mais escuras; exemplos de materiais que podem ser utilizados: lápis, nanquim, aquarela e guache; texturas e tramas podem ser reproduzidas com uma técnica de pincel seco, com pouca tinta na superfície; linhas riscadas sobre uma superfície com tinta fresca também podem ser aplicadas; tweed e espinha de peixe podem ser representados com nanquim e canetas para transmitir fluidez da estampa; hachaduras com duas ou mais cores permitem criar ligamentos de trama e urdume.
- **TRANSPARÊNCIAS:** devem ser representadas com várias camadas de tecido com forro ou combinação, com exceção da lingerie; transparências podem ser classificadas em dois grupos, exigindo representações diferenciadas: macias (*chiffon, voal, georgette* e algumas rendas) e rígidas (*organza, tule, filê, organdi*); tecidos transparentes são finos, por isso para representá-los deve-se iniciar colorindo os tons da pele sobre a figura de moda, aplicando a cor do tecido sobre a pele com leves toques de lápis ou caneta; aonde os tecidos transparentes tocam o corpo, as sombras devem ser mais escuras e aonde o tecido está mais solto devem ser usados tons mais claros; quanto mais camadas, mais densas as sombras; nas rendas, padrões/bordados podem ser feitos com o uso de uma caneta fina com traços leves, sem ângulos agudos ao sugerir os detalhes, e suas bainhas podem ser festonadas ou com padrões elaborados; organza e organdi são representados flutuando sobre o corpo por serem mais rígidos, criando um efeito dramático com o uso de blocos de cores para mostrar sobreposições das dobras, sempre com sombreado mais denso para transmitir maior volume de tecido.

Referência: MORRIS, Bethan. *Fashion illustrator: manual do ilustrador de moda*. São Paulo Cosac Naify, 2007. Capítulo “Técnicas Artísticas”.

\*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

**Membros da Banca Examinadora:**

Via SGP-e

**Neide Kohler Schulte**  
**Avaliador 1**

Via SGP-e

**Dulce Holanda Maciel**  
**Avaliador 2**

Via SGP-e

**Daniela Novelli**

**Presidente**  
**PROCESSO SELETIVO Nº 05/2024**

**Área de Conhecimento: Desenho**

**PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA**

**QUESTÃO 3: A representação da figura de moda masculina é determinada por tendências de moda, público-alvo e pelo próprio conceito de design, como aponta Michele Bryant no livro “Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas”. Na etapa de seu planejamento, a autora destaca questões sobre estrutura e proporção. Comente sobre elas, explicando como se diferem da figura feminina.**

A resposta deve explicar principalmente os seguintes aspectos:

Sobre a estilização da proporção da figura masculina, costuma-se haver maior liberdade para o ideal masculino em relação ao feminino. A altura da figura masculina tende a ser um pouco maior que a figura feminina, mesmo que o número de cabeças utilizado seja o mesmo o ideal é que a medida da cabeça seja ligeiramente maior para o masculino. Há ainda outras diferenças de gênero, que se tornam logo aparentes nas formas geométricas, pois comparados às mulheres, os homens têm estruturas muscular e óssea mais desenvolvidas e conseqüentemente mais proeminentes. Traços faciais são mais marcados e o maxilar mais quadrado. A figura masculina também é geralmente mais larga nos ombros e tórax. Homens possuem tronco mais longos, com cinturas mais baixas e quadris mais estreitos. No entanto, a aparência de masculinidade para a moda não se traduz necessariamente em um homem “grandalhão”. É sempre importante considerar o objetivo do desenho masculino, em sintonia com o público-alvo. Pode-se adotar uma proporção similar à feminina, de 9 cabeças, adaptando-se todos esses aspectos que diferem a representação da figura masculina – basicamente aumentando o tamanho da cabeça, modificando a largura dos ombros, estendendo o comprimento do tronco e enfatizando a expressão dos músculos e ossos.

Referência: BRYANT, Michele Wesen. Desenho de moda: técnicas de ilustração para estilistas. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2012. Capítulo “Como desenhar o homem”.

\*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

**Membros da Banca Examinadora:**

Via SGP-e  
**Neide Kohler Schulte**  
**Avaliador 1**

Via SGP-e  
**Dulce Holanda Maciel**  
**Avaliador 2**

Via SGP-e  
**Daniela Novelli**  
**Presidente**



# Assinaturas do documento



Código para verificação: **JL49RN98**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **DANIELA NOVELLI** (CPF: 017.XXX.049-XX) em 23/08/2024 às 19:40:42  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 26/04/2019 - 17:38:36 e válido até 26/04/2119 - 17:38:36.  
(Assinatura do sistema)
  
- ✓ **NEIDE KOHLER SCHULTE** (CPF: 770.XXX.329-XX) em 23/08/2024 às 21:17:40  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:35:11 e válido até 30/03/2118 - 12:35:11.  
(Assinatura do sistema)
  
- ✓ **DULCE MARIA HOLANDA MACIEL** (CPF: 725.XXX.597-XX) em 24/08/2024 às 10:24:06  
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:38:33 e válido até 13/07/2118 - 13:38:33.  
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTlwMjJfMDAwMzYyNDBfMzYyODNfMjAyNF9KTDQ5Uk45OA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00036240/2024** e o código **JL49RN98** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.